



1.030

Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

**PROJETO DE
LEI**

Nº **1030**

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 25 de NOV 2015

Presidente

Inclui no calendário oficial de eventos do município de Ribeirão Preto o Concerto de Natal da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Art. 1º - Fica incluído no calendário oficial de eventos do município de Ribeirão Preto, o Concerto de Natal da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.

Art. 2º. O referido evento será comemorado e realizado anualmente no período natalício como forma de difundir a música clássica promovida pela Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.

Art. 3º - As atividades alusivas ao Concerto de Natal poderão ser apoiadas e difundidas pelas entidades representativas no município e Poder Público.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrária.

Sala das Sessões, 24 de novembro de 2015.


MARCOS PAPA
Vereador
Rede Sustentabilidade



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA À PROPOSITURA

Segundo a musicóloga Gisele Laura Haddad (<http://www.sinfonicaderibeirao.org.br/historico.php?det=associacao-musical-de-ribeirao-preto&id=22>), “A Associação mantenedora da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP) comemorou em maio de 2013 seus 75 anos. Fundada em 1938 com o nome de Sociedade Musical de Ribeirão Preto, posteriormente foi chamada de Associação Littero-Musical e atualmente é a Associação Musical de Ribeirão Preto, uma entidade sem fins lucrativos que conta com a mensalidade de sócios, patrocínios e projetos de Lei Rouanet para a realização de suas atividades.

No início do século XX aconteceram em Ribeirão Preto, diversas tentativas para a criação e funcionamento de sociedades musicais sinfônicas. Através de programas de concertos destas antigas sociedades musicais que datam de 1923 e 1929, podemos constatar que a OSRP é ainda mais antiga. Somente a Associação Musical de Ribeirão Preto consolidou a OSRP. Seus fundadores foram pessoas de diferentes camadas sociais. Identificamos, entre eles, profissionais como: carteiro, fotógrafo, médico, advogado, comerciante, taxista, entre outros e alguns músicos, que se encontravam após o expediente do dia de trabalho para ensaiar. Tocavam por paixão à música. Na primeira página do estatuto de funcionamento desta entidade consta que a Sociedade Musical “nasceu de um punhado de homens idealistas, para afirmar de público que um monumento seria erigido nesta cidade, em homenagem à música”. E esse movimento sintetizaria o símbolo da harmonia reinante no seio da classe musicista que trabalharia em benefício da arte musical, difundindo pela sua Orquestra Sinfônica a “boa música”, símbolo aristocrático que buscava o aprimoramento cultural do povo. A orquestra foi fundada com características de filarmônica. A diferença entre sinfônica e filarmônica está não no repertório ou na quantidade de instrumentos, mas na maneira como ela se constitui juridicamente e administrativamente. A palavra “sinfônica” indica um repertório composto por sinfonias e também serve para representar alguns grupos musicais mantidos exclusivamente pelo poder público ou de outras sociedades. “Filarmônica” diz respeito às sociedades musicais mantidas por pessoas que demonstram interesse pela música: os amantes, ou amadores que acabam por subsidiar determinados conjuntos orquestrais. O nome “Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto” permaneceu por tradição. A OSRP ficou logo conhecida, pois era a única no gênero em todo o interior do estado de São Paulo. Contava com alguns maestros, que se alternavam nos 12 primeiros concertos e com músicos amadores. Ignácio Stábile foi o primeiro maestro titular, assumiu a regência em 1941, trabalhou como copista e orquestrador, adaptava as peças musicais para a formação disponível. Sempre houve por parte da diretoria da Sociedade Musical de Ribeirão Preto a preocupação com a qualidade sonora das apresentações. Desde o início e durante mais de 20 anos, diversos corais da cidade participaram enriquecendo o repertório dos concertos, sendo que na década de 1950, a Orquestra mantinha seu próprio corpo coral, mas que teve curta existência, apresentando-se apenas em três ocasiões. A Orquestra também incluiu em seus concertos a participação de importantes solistas nacionais e internacionais e maestros convidados. Seu repertório contemplou as obras dos grandes compositores europeus e brasileiros, com certa predileção pela obra de Carlos Gomes, mas também com espaço para compositores que moravam na cidade: Homero Barreto, Edmundo Russomano, Belmácio Pousa Godinho, Ignácio Stábile, entre outros. Até o final desta mesma década (1950), a Orquestra somava mais de 100 concertos, o que pode ser considerado muito para a época e as circunstâncias. Com poucos recursos financeiros oriundos dos sócios e da posterior subvenção da prefeitura, sua existência foi considerada “um milagre” pela imprensa já em seu primeiro ano de vida, resistindo com o passar dos anos a crises financeiras, administrativas, deficiência de instrumentos, falta de músicos, de sede própria e descrenças, entre outras dificuldades. O reflexo desta realidade pode ser percebido no número de concertos, uma média de 40 a cada 10 anos, quadro que se alterou somente na década 1980, quando o número passa para 73 concertos em 10 anos. Vencendo as dificuldades, a Associação Musical nunca interrompeu as atividades da Orquestra. Registrou uma preocupação constante com sua qualidade musical, mantendo enquanto pôde o seu Conjunto Coral (1954), a Escola de Instrumentistas (1977), a Camerata de Fesch (1980) e a Orquestra Jovem (1985). Considera a sua responsabilidade social e continua na missão de divulgar a música erudita. A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto é hoje uma orquestra profissional e considerada patrimônio cultural da cidade. Lembramos o trabalho árduo e o idealismo de todos os seus músicos, fundadores e administradores, desde o primeiro presidente Max Bartsch, as diretorias e os seus sucessores, os patrocinadores, sócios e o público que fizeram e fazem da OSRP, história e tradição, a expressão musical de Ribeirão Preto”.

E já se tornou e tradicional a belíssima apresentação conhecida como “Concerto de Natal” promovida pela OSRP, razão pela qual aguarda-se sua inclusão no calendário oficial de eventos do município.